

## **Professor desenvolve treinamento adaptado**

O professor de Judô, Orlando Junior, conta que apenas precisou utilizar bastões de espuma fixados com durex no tatame para dar a noção de posicionamento ao atleta.

- A cunhada dele tem um filho (sobrinho de Salvador) que é nosso aluno. Um dia ela me perguntou se eu saberia informar se existe alguma academia ou clube que aceitasse ensinar Judô para cegos. Eu aceitei o desafio e disse que podia indicar. Ela perguntou onde era e eu disse que era aqui mesmo. Ela trouxe o Salvador e ele está conosco há alguns meses e tem sido uma experiência muito gratificante para todo o grupo. Eu tive apenas que adaptar a forma de passar para ele os movimentos e a noção de distância nos treinamentos. No chão, apenas bastão de espuma fixado com durex. O movimento que os demais alunos aprendem com o sentido da visão, ele aprende com o tato. Então eu adaptei o ensino para ele com toques. O incrível é a capacidade dele em assimilar, tudo. E reage rapidamente a movimentação dos pés, se defendendo e tomando a iniciativa do ataque. Ele é de fato um grande exemplo de superação - detalhou o professor Orlando.